



VISOR

O colunista Rafael Martini está de férias e retorna a este espaço em 3/8

Por Guto Kuerten
Interino

@ E-mail guto.kuerten@diario.com.br Blog www.diario.com.br/deolhonasruas

ONDE FOI PARAR O BOI DE MAMÃO

Alguém viu o boi de mamão por aí? O mistério do paradeiro do ilustre personagem folclórico faz parte da peça *O Misterioso Sumiço do Boi de Mamão*, estrelado pela Bernunça, Maricota, Rendeira, Bruxa e o Pescador, do Clã de Livre Artesãos. O resgate das memórias e das tradições será apresentado no Domingo é Dia de Teatro, no cinema do shopping Iguatemi. O projeto reúne público de todas as idades aos domingos, sempre às 11h30min.

Aproveito para refletir sobre o verdadeiro sumiço dessa bela tradição catarinense. Na minha infância, cada localidade ou escola tinha o seu grupo folclórico e praticamente todas as famílias se envolviam. Atualmente, as apresentações diminuíram e os grupos folclóricos caminham para a extinção caso não seja tomada uma atitude para se manter essa rica tradição. Num folguedo que presenciei no sul da Ilha, da Associação Folclórica Boi de Mamão do Campeche, as crianças estavam animadíssimas e entusiasmadas com as brincadeiras. Era contagiante...

INTERNET GRATUITA

Em breve, quem andar pelo centro de Criciúma poderá contar com internet gratuita. A Câmara de Vereadores aprovou repasse de R\$ 150 mil à CDL para a instalação. Os recursos serão destinados à execução do projeto, voltado à formação e capacitação para a boa qualidade de serviço aos usuários.



FOTO: GUTO KUERTEN

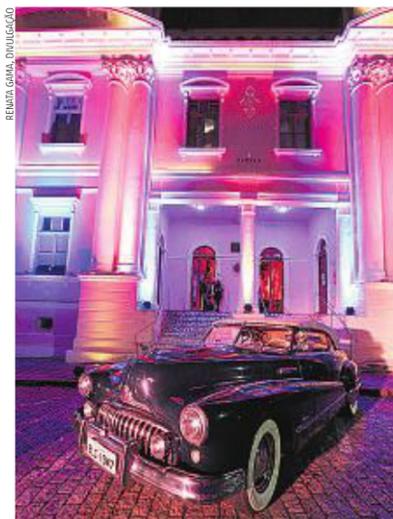
"TÁ BUNITO, NÉ KIRIDU?"

Dá gosto de ver o sorriso e o entusiasmo de cada trabalhador e o semblante de satisfação dos comerciantes durante as obras do Mercado Público. Cada detalhe é feito com carinho e capricho. Com a retirada dos tapumes, parece que a palco se abriu para a apresentação de um dos locais mais procurados e característicos de Florianópolis.

Me diga: quem visitou Florianópolis e não foi no Mercado Público?

– Todos estão satisfeitos e impressionados. É uma obra que irá marcar a história catarinense e que, com certeza, irá durar mais 100 anos – diz o secretário de obras, Rafael Hahne, que acompanha diariamente os trabalhos no local. O ritmo é acelerado. A pretensão

é entregar a pavimentação do vão central até 5 de agosto, data oficial da reabertura do mercado com o máximo de lojas em funcionamento. O dia promete: uma bela festa no fim de tarde com toda a pompa dos atos políticos e apresentação da banda mais querida de Florianópolis, a Dazaranha, finalizando com o show nacional do grupo Revelação.



RENATA GAMA, DIVULGAÇÃO

VALORIZAÇÃO

Para chamar a atenção e valorizar a arquitetura do Centro de Florianópolis, uma iluminação diferenciada realçou ainda mais a beleza da fachada do Museu da Escola Catarinense em uma festa que reuniu alguns dos principais nomes do setor de arquitetura e design de interiores da região. Deu certo! Como o tema da comemoração era Cuba, um carro antigo estava estacionado em frente ao prédio que sediou a Escola Normal Catarinense, a Faculdade de Educação e Ciências Humanas da Udesc e atualmente carrega parte da memória da cidade.



EMERSON SOUZA

VISITA SURREAL

O editor do *O Catharinense*, primeiro jornal do Estado que circulou em 1831, esteve ontem visitando a redação do DC. Com sua tradicional cartola, Jerônimo Coelho chegou acompanhado do visionário Emílio Blum, fundador da Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (Acif) em 1915. Os dois não foram contemporâneos, mas o encontro protagonizado por atores que encarnaram os personagens históricos serviu para ilustrar o lançamento da edição do 5º Prêmio Acif de Jornalismo, com inscrições abertas até 30 de agosto. Mais informações no site www.acif.org.br.